A Ciberviolência e defesa de um ambiente online seguro para raparigas e mulheres são os temas do evento bE_SAFE Portugal, que terá lugar no dia 14 de fevereiro, Dia do Namoro, entre as 8h30 e as 13h, no Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos (Rua 28 de março, Bom Retiro, 2600-053 Vila Franca de Xira).

O programa da sessão integra 2 painéis, em que especialistas em igualdade e direitos humanos vão debater as seguintes questões:

Que equilíbrio existe entre a liberdade online e a prevenção da ciberviolência?

Como pode a educação digital, a conscientização entre pares e a promoção de comunidades online seguras desempenhar um papel vital em todo este processo?

Como podemos prevenir a culpabilização das vítimas, a sua revitimização e traumatização?

Conta também com a apresentação dos trabalhos realizados pelas turmas dos 7.º e 10.º anos da Escola Básica e Secundária Prof. Reynaldo dos Santos, sobre os temas "*Crescer com a internet: entre o ser livre e a ciberviolência*" e "*Dia do namoro com redes sociais seguras*."

Este evento é promovido pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, em parceria com o Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos, no âmbito do Projeto, bE_SAFE — Conscientização sobre a CIBERVIOLÊNCIA e defesa de um ambiente online mais SEGURO para raparigas e mulheres [1] cofinanciado pela União Europeia, através do Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV).

A Presidente da PpDM realça a importância do projeto. «Acabar com todas as formas de violência, online e offline, que afetam desproporcionalmente as raparigas e as mulheres é um imperativo da sociedade democrática que somos, em Portugal, na Croácia, em Espanha, na

União Europeia e no Mundo. Este é, assim, um evento europeu que se associa ao V-DAY, um movimento ativista global para acabar com a violência contra todas as mulheres e raparigas.», destaca Ana Sofia Fernandes.

Para Sandra Ribeiro, Presidente da CIG, a parceria da Comissão neste projeto acontece porque "a ciberviolência não é apenas uma ameaça virtual, mas uma realidade que cruelmente afeta a vida de raparigas e mulheres, minando a sua segurança e bem-estar online e offline" e esta iniciativa vai "certamente contribuir para a alteração legislativa e de políticas públicas tanto nos países que integram a parceria — Portugal, Croácia e Espanha — como também a um nível europeu mais amplo."

A ciberviolência sexual é um problema social crescente, com impactos a nível individual, social e económico, que atinge jovens e crianças com idades cada vez mais precoces e com particular incidência sobre as raparigas e mulheres. É um problema transversal a todos os países europeus e faz parte do *continuum* da violência exercida sobre raparigas e mulheres, decorrente da desigualdade estrutural entre mulheres e homens, raparigas e rapazes, pelo que exige toda a nossa atenção.

A violência na sua dimensão digital abrange o que se passa no espaço virtual e/ou é facilitado por meios tecnológicos. As diferentes formas de violência que ocorrem na esfera digital e no mundo físico não se excluem mutuamente e frequentemente sobrepõem-se umas às outras, exacerbando o impacto traumatizante da violência, por vezes ameaçando mesmo a segurança física da vítima.

Resultados do estudo de Faustino, Ventura, Alves e Matos (2022), publicado pela Rede de Jovens para a Igualdade [2], 517 jovens mulheres inquiridas com idades entre os 18 e os 25 anos revelam:
• 67% das jovens foram vítimas de violência sexual baseada em imagens e 48% destas jovens sofreram mais do que uma forma deste tipo de violência
• 84% das jovens foram vítimas de *cyberflashing*
• 39% receberam ameaças de partilha de conteúdos íntimos

• 20% das jovens foram vítimas de partilha não consensual de imagens e 18,8% relataram ter sido objeto de fotografias íntimas tiradas sem consentimento
• 5% foram vítimas de *upskirting*
• 3% viram as suas fotografias serem utilizadas para produzir pornografia *deepfake*
• 39% dos agressores eram desconhecidos das jovens mas a maioria (60%) eram jovens ou homens próximos das vítimas: 15% eram anteriores namorados ou parceiros, 13% conhecidos, 13% eram parceiros numa relação sexual e/ou afetiva esporádica, 9,5% amigos e 9,5% namorados ou parceiros.

Consulte o Programa [3] e a Nota conceptual [4].

Para mais informações:
plataforma@plataformamulheres.org.pt
Telefone: +351 21 362 60 49
Diana Pinto — 927716990
Ana Sofia Fernandes — 961267927
Alexandra Silva — 964623171
cig.comunicacao@cig.gov.pt
Telefone: +351 217 983 000

Marta Silva
Ana Neves
Susana Mota

Sobre a CIG
A Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) é o organismo nacional responsável pela promoção e defesa da igualdade entre mulheres e homens, procurando responder às profundas alterações sociais e políticas da sociedade em matéria de cidadania e igualdade de género.

Sobre a PpDM:

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres 5 é a maior organização da sociedade civil portuguesa na área dos direitos humanos das mulheres e das raparigas. Conta atualmente com 31 organizações-membros, com uma grande diversidade de vocações e proveniências, todas empenhadas numa intervenção cívica concertada com vista à salvaguarda e exercício efetivo dos direitos humanos das mulheres e à realização concreta da igualdade entre mulheres e homens, raparigas e rapazes. A PpDM é a coordenação nacional do Lobby Europeu das Mulheres [6], a maior organização de mulheres da UE, com mais de 2000 associações em todos os Estados Membros e 17 organizações europeias. É igualmente membro do Conselho Internacional de Mulheres [7].

Com os melhores cumprimentos,
Divisão de Comunicação, Informação e Documentação
Communication and Documentation Office
Tel.: (+351) 217 983 000

Links:
[1] https://plataformamulheres.org.pt/artigos/projetos/be_safe-projetos/
[2] https://redejovensigualdade.org.pt/
[3] https://plataformamulheres.org.pt/site/wp-content/ficheiros/2024/02/PT_programa_1.pdf
[4] https://plataformamulheres.org.pt/site/wp-content/ficheiros/2024/01/PT_nota_conceptual_1_.pdf
[5] https://plataformamulheres.org.pt/
[6] https://www.womenlobby.org/
[7] https://www.icw-cif.com/